VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 4, n. 7, 22 outubro 1939, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — DIAMANTINA, 22 DE OUTUBRO DE 1939 — NUMERO 7

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com as opiniões emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $500
« « atrazado. $600

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1a. pagina . . . . . 1$000
Na 2a. « $500
Na 3a. « $400
Na 4a. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

DIAMANTINA A' NOITE

Que vemos, na nova Diamantina, á noite?

Muita coisa séria, que a policia devia tomar em consideração.

Não está parecendo que a Prefeitura, no louvavel intuito de melhorar a cidade, dando-lhe um aspecto mais vistoso e attrahente, dotou-lhe com jardins?

—Sim; mas não foram construidos esses jardins publicos, illuminados, para a exhibição de namoros escandalosos.

Nem tudo se póde trazer a publico, para não escandalizar um meio como o nosso, onde, a toda força, se quer implantar a vida livre e dissoluta, sem que mais se respeite o decôro publico.

Não! Diamantina, com seu passado cheio de tradições gloriosas, e que sempre se primou pelos costumes honestos, pelo respeito e acatamento ás familias, não póda deixar sem repulsa esses maus exemplos que nos importam de meios corrompidos.

A vida nocturna em Diamantina, infelizmente, por falta ou escassez absoluta de policiamento, vae se tornando perniciosa, porque muitos, que deviam dar o bom exemplo, não enxergam o caminho do precipicio e da desgraça que os espera.

Cidade pequena, sem possuir recursos para collocar os que vivem de *brisas*, vae-se tornando, cada vez mais, um meio pernicioso para os moços que não reflectem sobre sua conducta, não se incommodam com seu nome, nem com os da familia a que pertencem.

Moços e moças (que tristeza!) atiram-se em publico, a umas tantas libações, desrespeitando a moral publica, sem pensar no dia de amanhã, sem cogitar das consequencias que poderão lhes advir, no peregrinar desta vida fragil e passageira!...

A desenvoltura da licenciosidade vae se pondo mui geitosamente para destruir a familia, unica cousa que ainda está impedindo o mundo de virar em pandemonio lubrico!

E' preciso, pois, guerrear, sem treguas, esse inimigo terrivel, chaga horripilante que infecciona o idealismo christão.

E nós diamantinenses, devemos, com energia, defender a todo transe, essa imitação pestifera e contaminosa que vae manchando o lar honesto da nossa querida terra!

O Dia das Missões

Por determinação da Santa Sé, o domingo de hoje, penultimo do cadente mez de Outubro, foi designado para ser, em todo o arbe catholico, O DIA DAS MISSÕES.

E' desejo do Santo Padre que, nesse domingo, a attenção de todos os catholicos se volte para a grande causa missionaria, procurando auxilial-a de modo efficaz, para o estabelecimento do reino de Christo, em todo o mundo.

O nosso bem ou mau procedimento é o nosso melhor amigo ou peor inimigo.—MARICA.

PROTEGEI

o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer o bem.

EVITA O ALCOOL E SERÁS FELIZ.

D. José André Coimbra

Regressando de Barreiras, sua terra natal, para sua diocese, esteve alguns dias na cidade, S. Exc. Revma. o Sr. D. José André Coimbra, digno e virtuoso Bispo de Barra do Pirahy.

Nós que tanto estimamos e admiramos seus dotes de coração, sua intelligencia, seu espirito culto e, principalmente, as suas peregrinas virtudes, tivemos a honra de sua visita, o que registramos com jubilo e vivo contentamento.

A S. Exc. Revma., a "Vóz de Diamantina" augura muito feliz viagem.

O PERFEITO CONHECIMENTO DO NOSSO NADA, NESTE MUNDO, DEVE SER O NOSSO TUDO.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant **Snooker**

O MOMENTO E A EXPLORAÇÃO

Com o pretexto da guerra na Europa, Diamantina atravessa, actualmente, uma crise angustiosa, com a alta dos preços dos generos de primeira necessidade. Quanto a mercadorias e outros artigos, nem se diga: tudo caminha para a hora da morte. Parece que as leis não produzem effeito no interior, onde reina e impéra o decreto dos braços cruzados...

TÃO DIVERSAS COMO AS PHYSIONOMIAS SÃO AS CONSCIENCIAS.

"Pequenos quadros da vida brasileira"

O nosso conterraneo, snr. Pedro da Matta Machado, acaba de reditar uma collectanea de discursos—que teve a gentileza de me enviar—feitos na constituinte da segunda Republica e Camara Federal, a que deu o nome de "Pequenos quadros da vida brasileira".

O auctor, não ignoram os diamantinenses, é um nome sobejamente conhecido, tendo occupado, na sua carreira politica, cargos de relevo, que desempenhou com brilho, impondo-se á consideração dos seus compatriotas.

A essencia desses discursos, pronunciados em épocas differentes, e desiguaes pelo tamanho, é a pregação da necessidade da cultura dos campos, a recommendação do abandono dos grandes centros e da burocracia, assim como a affirmação dos erros da politica governamental no que tóca a certas questões.

Anima-os a mesma flamma, a mesma crença de que só na cultura intensiva da terra, e pelo abandono do falso industrialismo caracteristico dos paizes superpovoados, poderemos encontrar a felicidade, como povo, como nação. O sr. Pedro Matta Machado fez dessa pregação o "leitmotiv" de sua carreira politica.

Muitos poderão dizer que elle é unilateral, mas ninguem que elle não seja um benemerito, um propugnador incansavel de uma "bôa nova" que, si posta em pratica, contribuiria, de certo, para nossa grandeza.

Esse nosso illustre conterraneo vem agitando, ha annos, com uma tenacidade admiravel e digna dos pregadores de grandes idéas, a chamma do bom senso e do intelligente patriotismo, num mundo escuro de resistencias e incomprehensões.

*

Fôsse elle ouvido, e muitas das necessidades do paiz seriam satisfeitas.

E até nós, que tanto necessitamos de uma escola profissional ou de um patronato agricola, poderiamos receber o nosso quinhão.

Precisamos muito de estabelecimentos desse genero, aonde a nossa mocidade recebesse lições de amor a terra, de conhecimentos ligados á cultura da terra, onde a nossa mentalidade, ao influxo de idéas sadias, se transformasse, para não mais enxergarmos na agricultura uma actividade secundaria, indigna de nós.

Elles matariam a mania dos «doutores» que conduz muitos á esterilidade e mesmo á infelicidade.

*

Faltei á verdade, quando disse que o livro eram discursos, porque ha nelle outras paginas differentes de discursos, como as de "João Pinheiro", "Os Partidos Politicos", as quaes são lidas com prazer, por conterem reminiscencias politicas, e de pincelarem, em certos trechos, o caracter do grande estadista mineiro, que foi João Pinheiro.

Pelas razões expostas, merece ser lido o livro do snr. Pedro Matta Machado.

J. B. COSTA.

*** Em nossos dias, o homem mais independente é escravo do ar que respira...

Delegado de Policia

Foi nomeado Delegado de Policia Especial, deste municipio, o brioso e correcto official, major Antero Mendonça.

De sua acção prudente, e energica, quando preciso, muito espera a Diamantina.

O CRUZEIRO LUMINOSO

Já observaram, certamente, muitas pessôas, desta cidade, o effeito magestoso de luz que os raios do sol produzem no Cruzeiro Luminoso do Centenario, erguido na cumiada da bella Serra do Rio Grande, ao declinar-se no occaso, ás tardes claras da estação do anno em que estamos.

Quando o cruzeiro é tomado de cheio, fica, ás vezes, todo prateado, com o reflexo do sol nos vidros; quando, porém, um dos raios o attinge na juncção dos braços, o espectaculo é deslumbrante, para o espectador!

E' que produz um fóco luminoso justamente no centro do cruzamento dos braços, á semelhança de uma custodia luminosa, jogando resplendores de luz em circumferencia, como que se alguem, de proposito, projectasse alli aquelle fóco admiravel!

Esse phenomeno, digno de observação, que produzem naquelle cruzeiro os raios do sol, ao declinar-se, é todo casual, porquanto, quando se collocaram nelle os vidros da frente, ninguem cogitou do prodigioso resultado—uma verdadeira maravilha, que attrahe e encanta a vista do observador.

Que todos os diamantinenses observem esse effeito de luz solar, estupendo, das 17 horas em deante.

E' a religião e não a sciencia que encaminha o homem para o bem.

MISSAS DE HOJE:

Na Cathedral, ás 4 horas da manhã. Missa Conventual, ás 10 horas.
Na Basilica, ás 4 3/4 e ás 6 hs.
No Collegio das Dôres, ás 6 hs.
No Convento Franciscano, 6 hs.
Na Santa Casa, ás 6 hs.
No Hospital da Saúde, ás 6 hs.
No Pão de S. Antonio, ás 7 hs.
Na igreja do Carmo, ás 7 hs.
Na igreja do Amparo, ás 7 hs.
Na igreja S. Francisco. ás 7 hs.
Na igreja das Mercês, ás 7 hs.
Na igreja do Rosario, ás 7 1/2 hs.

TANAJURAS

A Prefeitura de Bom-Successo está pagando 20 réis por tanajura apresentada áquella repartição.

Quem mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

NA PROSPERIDADE, NÃO SE ESQUEÇA DOS POBRES.

TRÓVAS

* * *

Deixa essa lembrança ingloria
Que attinge da insania as bórdas...
Não te recordes, memoria,
Do que tanto te recórdas!

* *

Affirmam que somno é morte...
Mas, não consigo
Nessa morte achar abrigo
Que me conforte.

*

Com o fumo o meu pensamento
Se paréce:
Ao passo que sóbe, lento,
Se esvaéce.

Apôis.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 22 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "Gruta de Lourdes", á praça Cons. Matta.

Minhas Tiras

***

O mundo enganador e perverso arma, cada dia, novas ciladas contra as creaturas incautas, principalmente contra essas pobres mocinhas, empregadas nas casas de familia, muitas vezes sem pae, que por ellas vele.

A licenciosidade se desenvolve, assustadoramente, á noite, em nossas avenidas, praças e ruas insufficientemente illuminadas e desertas. Si tivessemos policia de costumes, era o caso de recorrermos á sua acção, com energia, contra os *abútres rapinantes*...

Infelizmente, ha homens tão cevandijas neste mundo, que parecem ter perdido, por completo a noção do dever e da honestidade.

O meio mais efficaz de conservação dos bons costumes é a permanencia no seio do lar, entregues ao trabalho honrado. O trabalho é uma verdadeira potencia na conservação dos costumes, na pratica das virtudes.

Os trabalhos domesticos elevam e dignificam a mulher. A mulher ociosa é um verdadeiro perigo, é um fardo pesadissimo para o lar.

A mulher é verdadeiramente grande, quando se acha em sua casa, cuidando de todos os afazeres, conforme as suas condições sociaes.

Os habitos de conversas, a sós, com os namorados, pelas portas, esquinas e muros, precisam ser riscados dos nossos costumes.

Procurem as mocinhas pobres evitar umas certas *farras* e as más companheiras; esses bailes de hoje; fugir de passeios em logares suspeitos e perigosos, principalmente á noite; distanciar-se de tudo aquillo que prejudicar a sua reputação, o seu bom nome.

Não se esqueçam nunca de que o mundo inteiro não vale a honra da moça mais pobre que exista!

O lemma—Deus, patria, honra e trabalho—deve ser sempre o distinctivo de toda mulher honrada, de toda mulher de bem.

Evitae, moças empregadas, pobresinhas, mas que têm um nome a zelar, uma honra a se respeitar, esses collóquios nas avenidas e ruas desertas, insufficientemente illuminadas!...

Xisto Reis.

Muito aprende quem muito soffre.

O ALGODÃO A MAMONA

Quem tiver terreno não deve deixar de plantar o algodão e a mamona.

O resultado é bastante compensador.

Escutae:

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

O Dr. Ephygenio Salgado communica a seus amigos e clientes, que já regressou de sua viagem, e reassumiu sua clinica.

Eucalypto

Compensador e util é o plantio dessa arvore mirtacea.

A exemplo de Cosme do Couto, na Gupiára, como não ficaria o aspecto da nossa bella Serra do Rio Grande, arborizada?

De necessidade, tambem, e grande, vae sendo o plantio de arvores nas cabeceiras do corrego Rio Grande, para conservação desse precioso manancial, que se vae extinguindo aos poucos.

A conservação da piscina e desse crystalino riacho, tradicional, lavadoiro da familia diamantinense, é uma necessidade que não deve ser jamais esquecida.

Na mocidade, buscamos as companhias, na velhice, as evitámos, porque, nesta edade, conhecemos melhor os homens.—MARICA'.

BEBAM CAFÉ **Dayton** Aromatico, hygienico e saboroso.

A Policia em acção

O major Antero Mendonça, digno Delegado de Policia Especial, já começou a agir contra os jógos prohibidos e pelo respeito á moral publica.

Só assim o Bêco do *Alecrim* deixará de incommodar ás exmas. familias, com suas orgias e *farras* nocturnas.

Quanto aos demais desrespeitos ao decôro publico, nas avenidas, praças e ruas, estamos certos de que a digna auctoridade saberá manter a policia de costumes.

Nossos applausos á sua acção benefica e saneadora.

Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

Fez 37 annos, no dia 19 do corrente, quinta-feira, que se inaugurou, solennemente, o primeiro pavilhão desse caridoso estabelecimento.

Na cerimonia da benção, officiou o Revmo. Pe. Porphyrio Fernandes de Azevedo, acolytado pelo Revmo. padre Manoel Roque Martins Penna, ambos de saudosa memoria.

Da acta, lavrada nesse dia, consta o levantamento do cruzeiro, que ainda existe, em frente ao primeiro pavilhão, offerecido pelo tenente-coronel José Augusto de Menezes, bem como as assignaturas das seguintes pessôas, que assistiram á solenne inauguração:

Joaquim José Pedro Lessa, José Augusto Neves, Serafim Teixeira Neves, João Sabino Bacellar, João Nepomuceno Ribeiro Ursini, Arthur Napoleão Alves Pereira, Padre Porphyrio Fernandes de Azevedo, Padre Manoel Roque M. Penna, José Augusto de Menezes, Atalliba Pires, Theophilo Henriqne Costa, Hygino de Araujo Lima e Claudino Dias Lopes, representando a SociedadeS. S. Vicente de Paulo; Arthur Napoleão, João Napomuceno Ribeiro Ursini e Candido José Soares da Silva, representando a União Operaria, Maximiano Corrêa Saraiva, Pedro Fernandes de Azevedo, Leonidas C. Brant, pelo «Itambé»; Serafim Augusto Neves, José d' Assenção Belga, João Baptista D. Sobrinho, José Fernandes de Almeida, Antonio de Sousa Neves, José Eduardo Coutinho, Felisberto A. Bacellar, Antonio Moreira da Costa, Thomaz Vieira Rocha, Josephino Guimarães, Barnabé Nepomuceno da Silva, João Magalhães de Sousa, Virginio de Campos Nelson, Julio da Fonseca Ribeiro, Ubaldo Augusto Soares, Antonio Martins da Silva, Elias P. de Oliveira, Manoel Roque Bacellar, Candido José Soares da Silva, Maria Josephina Vial Moreira, Hyppolito Torquato Duarte, Junius de Almeida, José Roque dos Santos, Antonio Bacellar, Zenon de Menezes, Americo França, João Honorato da Conceição.

—Os primeiros pobres recolhidos foram o cégo Juvenato Corrêa de Amorim e sua mãe, Rosaura Corrêa de Amorim, aos 26 de Outubro de 1902.

O trabalho mantém a vida, e a ociosidade a paralysa e mata.

QUEIMA DE PASTAGENS

Possuimos pastagens abundantes, mas a sua qualidade é deficiente. E' commum ouvir-se de antigos criadores a informação de que, outr'ora, as terras produziam mais e suportavam maior numero de cabeças de gado. É uma affirmação verdadeira. Apenas, a causa dessa differença não é citada: outras variedades de vegetação. A causa dessa deficiencia reside na pobreza do solo, e essa pobreza é um effeito directo do barbaro processo de se queimarem os pastos, na época da sêcca.

A queimada que, ha seculos, annualmente se repete sobre milhares de kilometros quadrados, durante os mezes de Julho, Agosto e Setembro, destróe um dos elementos primordiaes da bôa qualidade physica do solo: a materia organica, representada pelas folhas, pelo esterco e demais detrictos deixados pelo gado.

O fôgo destróe o humus do solo e, consequentemente, a flóra microbiana da terra, a elle intimamente ligada. Desapparecem ainda os agentes activos desse maravilhoso laboratorio, que é a terra, e a vegetação definha e se extingue inteiramente, substituindo tão somente os capins de raizes profundas e a vegetação enfesada que caracteriza as terras resequidas. Com a repetição annual do processo das queimas, desapparecem todas as especies de plantas de raizes superficiaes.

Na verdade, os pastos se tornam verdejantes, após a queima. Mas essa vegetação, como dissemos, é de capim de raizes profundas que lenhificam rapidamente, e cujos brótos, a principio tenros, se transformam, em breve, em macegas regeitadas pelo gado. O apparecimento dessa vegetação é que leva os criadores a queimar os seus pastos, quando escasseia a forragem na época da sêcca.

Vem a Diamantina? Procure para tomar refeições a CASA SANTA THEREZINHA. — Travessa Dr. Francisco Sá.

UM FAVOR!

Aos que escrevem para a "Vóz de Diamantina", pedimos, encarecidamente, não o fazerem na orthographia simplificada (phonetica).

RODOVIA DIAMANTINA — CAPELLINHA

Approxima-se a estação das aguas e, segundo nos informam, a rodovia Diamantina a Capellinha terá o seu transito interrompido, por falta de ponte sobre o rio Arassuahy.

Sabemos que, ha mezes, o illustre sr. dr. Joãe Baptista Pedrosa, digno Engenheiro do Estado, organizou um orçamento para a construcção dessa ponte, tendo sido approvado. A verba necessaria, porém, ficou no tinteiro até hoje...

Com o extraordinario movimento de carros lotados de mercadorias que tem tido essa estrada, que tão grandes beneficios vae prestando a Diamantina, Itamarandiba, Capellinha, Turmalina e Minas Novas, forçosamente, esses carros que atravessam o rio Arassuahy, no logar onde a Prefeitura de Itamarandiba fez um mata—burro, não terão curso, por occasião das chuvas, porque esse mata—burro só serve para a sêcca.

Com as aguas, ficarão os carros presos de um e outro lado do rio, e os *chauffeurs* e viandantes ficarão sujeitos ás interrupções e ás cheias, por dois, tres ou mais dias.

Torna-se necessario, pois, que o benemerito Governo do Estado auctorize, quanto antes, a construcção dessa ponte, porquanto, muita falta fará para o transito regular dessa estrada, cuja construcção, em grande parte, tem sido feita ás expensas dos habitantes dessa vasta zona do norte do Estado.

Café-Restaurant Snooker
A casa dos petiscos gostosos!

Coisas de Diamantina

Muitos filhos e não filhos da terra escrevem *Grupiara* e não *Gupiara*.

Para mim, deve-se escrever *Gupiara*, termo de mineração, e não *Grupiara*, pois esse monte pittoresco, hoje arborizado a eucalyptos, tão celebre na historia de Diamantina, não tem a sua derivação do vocabulo grupo.

Os antigos escreviam e falavam *Gupiara*, e ainda hoje os mineiros falam *Gupiara*, na sua linguagem simples de mineração.

Parece-me que não deve ser *Grupiara*, porque alli não se vê grupo algum, apenas um monte aurifero e diamantifero, que domina a cidade, composto de terras saibrosas, cretaceas e argilosas.

Alfim, seria bom que algum filho douto da nossa terra viesse com seus auctorizados fundamentos, decidir essa controversia.

Assim fica, apenas, a minha fraca e despretenciosa opinião.

***

Sobre a palavra *Amontolia*

Depois que se construiu o novo Qualtel do 8º. B. C. M., no alto do antigo pasto do Juca Neves, de saudosissima memoria, muitos da nova geração falam e escrevem *Bêco do Almotolia*, em vez de Bêco do Amontolia, como era conhecido pelos antigos.

Almotolia quer dizer vaso pequeno, de barro, ou folha para liquidos oleosos.

Salvo fundamendas razões, que saberei acatar, parece-me que o nome daquelle bêco deve ser *Amontolia*, corruptéla de *amontoaria*.

Antigamente, alli se amontoavam, não só muito lixo da cidade, como toda especie de cacarécos, trastes velhos, inutilizados, etc., e até restos de caixões de defuncto, quando os enterramentos ainda se faziam nos carneiros e cemiterios das nossas igrejas.

A graphia dos antigos sempre foi *amontolia* e não *almotolia*. Bêco do Amontolia é que era e tem até hoje esse nome.

Xisto Reis.

Abatimento de 50% na Central

O Sr. Dr. Director da Central do Brasil acaba de auctorizar o abatimento de 50% nos fretes—mostruarios de mercadorias e animaes, destinados á Feira Internacional de Amostras, no Rio de Janeiro, a inaugurar-se no dia 15 de Novembro proximo, e que se encerra a 30 de Dezembro deste anno.

O abatimento dos fretes será effectuado por occasião dos despachos-retornos, até 15 dias depois do encerramento da Feira.

O abatimento de passagens será communicado depois.

Nem todos que sabem viver, sabem morrer.

Carne Verde

Como a carne verde, que é consumida pela nossa população, anda pessima; e como o povo come o que não sabe, porque o gado abatido não é examinado por profissional, vamos offerecer á nossa gente dados, para que conheça a carne.

A carne, para ser bôa, deve apresentar côr vermelha viva, ser resistente, firme, elastica e humedecer ligeiramente os dedos, quando se lhe tóca.

Si a côr fôr rosa pallida, a carne procede de um animal enfermo; se rôxa escura, o animal não morreu degollado, mas de um accidente ou de uma febre muito aguda.

A carne má é humida, fôfa e muito branda, e a gordura parece pergaminho molhado.

Em caso de duvida, exploremse as partes mais profundas, corte-se um pedaço e atire-se contra a parede: si ficar pegado á parede, não presta.

Para esta experiencia, é preferivel um pedaço de musculos do lombo ou do trazeiro.

Mineração na Cidade

A CUBIÇA DO OURO

Continúa franca a mineração ás margens dos corregos Rio Grande e Piruruca, tirando até a liberdade das pobres lavadeiras de roupa.

Não sabemos por que esses ousados mineiros gozam de uma certa liberdade, a ponto de esfuracarem, á vontade, as margens daquelles mananciaes, que constituem por lei logradoiros publicos.

Não tardará que os mineiros aspirem uma prova *dôce*, no rico manancial do Pau de Fructa, pouco se importando que, com isso, se prejudique a nossa população, que delle se abastece d'agua potavel.

Todavia, mais uma vez, appellamos para o nosso benemerito Prefeito, convencidos de que as providencias contra esses abusos não se farão esperar.

Só tem a lucrar quem fala pouco, ouve muito e nunca se enfurece.

REFEIÇÕES á qualquer hora, somente no **"Salão Azul"** LAGES & IRMÃOS

PESO EXCESSIVO NOS CAMINHÕES

As estradas de rodagem, os pontilhões, e até as calçadas novas da cidade, não supportam o peso excessivo dos caminhões.

Inutilmente, se construirão pontilhões de madeira, e as ruas e estradas não se conservarão nunca, si a Prefeitura Municipal não prohibir o transito desses vehiculos, com excesso de lotação.

E' constante o trabalho que dá á Prefeitura de mandar recollocar as pedras das ruas, deslocadas pellos pesadissimos caminhões, que os atravessam, sempre *gemendo*...

A divida é sempre o primeiro herdeiro; não espera o testamento.

Christo-Rei

Precedendo á grande festa de Christo-Rei, a realizar-se, no domingo, 29 do cadente, haverá na Cathedral desta cidade, um triduo solenne, a começar de quinta-feira proxima, com pregação todos os dias, só para homens.

QUEM mata uma tanajura livra a terra de um formigueiro.

RODOVIA Diamantina a Curvello

Continuam sendo vigorosamente atacados os serviços de construcção dessa importante rodovia, que é de um futuro promissor para Diamantina e Curvello.

Uma commissão composta do dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal, Cel. Joscelino Pio Fernandes e Revmo. Vigario, Padre João Tavares de Sousa, entendeu-se, pessoalmente, com o distincto official da Força Publica, major Adhemar Villas Bôas, digno commandante do 3º. B. C. M., aqui estacionado, afim de solicitar o seu concurso para a mesma rodovia.

O brioso militar recebeu cavalheirosamente a commissão, e prometteu auxiliar a construcção da estrada, com praças do seu batalhão.

Com essa valiosa cooperação, muito breve, estará Diamantina ligada a Curvello, por transporte mais rapido, dada á pequena distancia que as separam.

Que todos os conterraneos, aqui residentes e fóra, contribuam com seus auxilios, á medida de suas posses, para um emprehendimento importante, como esse, que visa, unicamente, o desenvolvimento economico e industrial, não só de Diamantina, como desta vasta região norte—mineira.

O VILÃO ATIRA A PEDRA E ESCONDE A MÃO.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 13, na Santa Casa, João da Silva, com 28 annos de edade, filho do sr. Antonio da Silva e de d. Maria Ignacia, solteiro, natural de S. João da Chapada

No dia 15, na Santa Casa, Romualdo Cardoso, com 28 annos de edade, solteiro, filho de Tertuliano Cardoso e de d. Theophila Cardoso, natural de S. Hyppolito.

O finado era baldeador de malas postaes em Corinto, onde gosava de justa estima.

Ao seu enterro, compareceram diversos funccionarios do Directorio Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No mesmo dia, Maria Joanna de Jesus, com 55 annos de edade, natural de Peçanha, viuva de Zoroastro Augusto dos Santos.

—No Instituto Raul Soares, em Bello Horizonte, falleceu, a 15 do cadente, Arminda Villela, que aqui residiu por muito tempo e era conhecida por Nhozinha Villela.

Dr. Alonso Starling

Na lista dos indicados para a vaga de desembargador, e que segue o criterio de merecimento, figura em primeiro logar o nome do illustre magistrado, dr. Alonso Starling, Juiz de Direito de Manhuassú, e nosso particular e velho amigo.

Profissão Triennal e Vestição Solenne

No Convento das Irmãs Franciscanas, sito á rua Jôgo da Bola, desta cidade, após um santo retiro espiritual, pregado pelo Revmo. Padre José Pedro Costa, realizou-se, no dia 18 do cadente, duas cerimonias tocantes e grandiosas na sua simplicidade.

Nesse dia, a Ordem de S. Francisco rejubilou-se com a profissão triennal das Irmãs Maria do Carmo do Cordeiro Immaculado, no seculo—Irene Costa; Maria Dolôres de Jesus Eucharistico, no seculo—Bernardette Silva; Maria Gloria de Jesus, no seculo—Maria Auxiliadora Flecha; Maria Conceição da Eucharistia, no seculo—Maria Nely Pereira; Irmã Maria dos Anjos de Jesus, no seculo—Francisca Mendonça; as quaes tiveram a ventura de se ligarem á grande milicia Franciscana, recebidas com todas as prescripções da Santa Regra, pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e assistencia de varios sacerdotes e fiéis, que enchiam, completamente, a sympathica capellinha do Convento.

Tambem houve a Vestição solenne das noviças Enny Lotti Alvarenga, do Rio de Janeiro, filha do sr. José Alvarenga Andrade, já fallecido; tomando o nome de Irmã Maria Gertrudes da Sagrada Familia; Annita Pessôa, de S. Affonso de Alliança (Itabira), filha do sr. Manoel Raymundo Pessôa; tomando o nome de Irmã Maria Antonietta da Eucharistia; Maria de Lourdes Mendes, de Sete Lagôas, filha do sr. Francisco Mendes de Avellar; tomando o nome de Irmã Maria José do Menino—Jesus; Maria José Rocha, desta cidade, filha do sr. Alvaro Rocha; tomando o nome de Irmã Maria Ermelinda do SS. Sacramanto.

Scena commovente, realmente grandiosa, sublime, a dessa cerimonia franciscana!

Felizes, mil vezes felizes, essas almas puras que abandonam o mundo e buscam a Jesus na mais radiosa das ascenções!

AS GAIVOTAS

Não sabem os que se divertem, ás tardes, matando a tiro de espingarda essas pobres e pretas avesinhas.

Conta-se que, em época remota, certo dia, apreciavam a tarde, na Gupiara, desta cidade, o saudoso jurisconsulto, dr. Joaquim Felicio dos Santos, auctor das Memorias Historicas do Districto de Diamantina, em companhia de outros amigos.

Alli se achavam alguns moços a atirar nas gaivotas que voavam.

O dr. Felicio, á vista daquella barbaridade, pediu a um dos atiradores, uma gaivota morta, e, abrindo-a com um canivete, disse-lhes: «Vejam! E tirando da barriga da avesinha 17 tanajuras, que ella havia comiddo, disse-lhes: Só esta apanhou 17 tanajuras, agora imaginem de quantas nos livraram as outras mortas por vocês?

Quem mata uma tanajura evita um formigueiro.

Para apressada pergunta, vagarosa resposta.

O Mosquito

Ha muita gente que não se incommodam com os mosquitos, quando o *pernilongo*, principalmente, constitue um sério perigo para a saúde, pois transmitte graves doenças, como a febre typhoide, amarella e a malaria.

Os mosquitos se desenvolvem nas aguas paradas.

Combatel-os é um dever social, em defesa da propria saúde e no interesse da saúde collectiva.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Geraldo Rosalino Motta, Vicentina Neves, J. Vieira, Jader Meira, Maria José da Conceição, Celso Seabra, Antonio J. de Andrade, Zelia Honorina de Andrade, Eunice Marlene de Jesus, Irmã Maria Dolôres de Jesus Eucharistico.

DE SETE LAGÔAS: Padre Flavio D' Amato, Vigario dessa cidade, Maria Avellar Penna, Rosa Avellar de Mello, Anna Avellar de Mello.

DE S. PAULO: Pharm. José Soares de Araujo.

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

Hospital da Saúde

Uma campanha que interessa a todo o norte de Minas. Verdadeiramente patriotica, caritativa e altruista

É como deve ser considerada a que vem sendo desenvolvida pela Provedoria do Hospital de N. S. da Saúde, em ordem á acquisição de um apparelho de RAIOS X, para o referido instituto de caridade, nesta cidade, reducto de todo o norte.

A Provedoria agradece aos generosos doadôres, e pede a Deus recompense a todos, largamente, na medida de suas necessidades espirituaes e temporaes.

Foi o seguinte o movimento da campanha nesta semana, até quarta-feira:

Quantia publicada,	7:599$200
Donativo do Sr. João Martiniano dos Santos, residente em Oliveira,	200$000
Idem, do Revmo. Padre Padre Romano Merten,	100$000
Idem, do Sr. Armando Alves Horta,	50$000
De uma pessôa devotada ao Hospital,	33$000
Idem, de D. Cecilia Jardim,	20$000
Idem, do Revmo. Pe. Virgilio Valle,	10$000
Idem, do Revmo. Pe. Davino Moraes,	10$000
De diversos,	7$200
Idem, da Sra. Anna Clara do Porto,	5$000
Idem, do Sr. Antonio Cicero,	5$000
Idem, do Sr. Milton Meira,	5$000
Idem, da Sra. Aniceta de Mattos,	5$000
Idem, do Sr. Lourival Mendes,	5$000

CULTO DA SAUDADE

Em memoria e em favor da alma do seu finado esposo Antonio Duarte Mandacarú, enviou-nos para o fim supra, D. Joaquina F. Mandacarú, . . . 10$000

Somma;— 8:064$400

Manoel Pinto de Castro

Em consequencia de antiga enfermidade, falleceu, nesta cidade, no dia 15 do cadente mez, o sr. Manoel Pinto de Castro, natural de Portugal, e que aqui residia, ha muitos annos, exercendo a profissão de ourives.

Homem bom e justamente estimado entre nós, pela sua regidez de caracter e bons sentimentos, foi tambem um extremoso chefe de familia.

Contava 78 annos de edade e era viuvo de d. Antonia Pereira das Neves Castro.

Deixa 4 filhos: Americo de Castro, casado com d. Graciola Motta de Castro; e Maria de Castro, residentes nesta cidade: José e Damião, que estão em Portugal.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte.

A seus dignos filhos e demais parentes, apresentamos sinceras condolencias.

Dr. Ephygenio de Salles

Na manhã de 12 do cadente, falleceu, no Rio, o dr. Ephygenio de Salles, figura de grande prestigio e relevo no scenario do paiz, pelo seu merecimento e dedicação á causa publica.

Era natural do Serro e casado com d. Alice Tavares Ferreira de Salles.

Deixa numerosa e illustre prole.

O seu passamento causou grande sentimento nesta cidade.

Quintiliano E. dos Santos

Em Conselheiro Matta, onde residia e era dos primeiros habitantes do logar, falleceu, no dia 27 do mez p. passado, victimado por pertinaz molestia, o sr. Quintiliano Egydio dos Santos, homem laborioso e que tinha a profissão de mineiro.

Contava 72 annos de edade, e era casado em segundas nupcias.

Deixa viuva e 11 filhos.

O seu passamento foi alli geralmente sentido.

Pesames á familia enluctada.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso, DAYTON

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

DIAMANTINA: Uma devota, por graça alcançada, 5$; Therezina Olinda de Vasconcellos, por graça alcançada, 5$; um devoto, 5$; Maria Jocundina Ribeiro $500.
MILHO VERDE: D. Maria José Alves, 11$000.

Donativos:

DIAMANTINA: Milton Meira, 5$; Maria Brosinga, 5$; uma devota, 1$; um anonymo, 6$200
TH. OTTONI: D. Rita Fróes Sausmikat, 60$.
BUENOPOLIS: Sebastião Antunes Veiga, 5$; Ataliba Pereira, pedindo uma Ave-Maria aos pobres, 5$.
MATTO GROSSO: Alberto dos Santos Carvalhaes, renda do cofre de seu negocio, 8$500.
RIO: D. Maria José Felicio dos Santos Brant, 49$000
S. GONÇALO: Mucio Sevula de Oliveira, 5$.
B. HORIZONTE: Maria Wanderling, 1$.
MERCÊS DE DIAMANTINA: José Maria Calasans, $500.

Commemorações:

DIAMANTIMA: Cerysia e Syrenia Leão, em lembrança de seu anniversario, 5$; Maria de Lourdes Faria, pelo seu anniversario, 2$; Maria Antonia Faria, idem, 2$; Sebastião Soares de Faria, commemorando diversos anniversarios, inclusive suas bôdas de prata, 11$.

Lampada da Capella:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:
DIAMANTINA: Adelino Simão, 1 garrafa de azeite.
BARÃO: Um devoto, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza:

DIAMANTINA: D. Antonia Barroso, 1 sacco de café em côco.
MILHO VERDE: Isaac Fidelis do Carmo, 20 litros de batatas.
NO RECOLHIMENTO: Alexandre Pinheiro, 2 rapaduras.
RIO MANSO: Marciano Saraiva, 5 litros de fubá.
CUIABA': Maria José, 1 restea d'alho.

Vida Social

Anniversarios

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 19, o sr. Pedro de Alcantara Santos.
No dia 20, dr. João Edmundo C. Brant, conceituado advogado em B. Horizonte; d. Maria José de Barros, digna esposa do sr. Salathiel Theodoro de Barros.
No dia 21, a menina Therezinha, querida filhinha do sr. Josué Amador dos Santos, digno funccionario da D.R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 23, o sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia do Correio Urbana desta cidade; e o joven Antonio de Faria Sousa, filho do sarg. Henrique Corrêa de Sousa.
No dia 24, d. Julia Eulalio de Sousa Pinto, digna esposa do sr. Carlos Diniz Pinto, conceituado commerciante desta praça.
No dia 25, a interessante menina Maria Antonietta, dilecta filha do sr. José Machado Freire; a veneranda sra. d. Thereza Menezes de Vasconcellos, residente em Bello Horizonte; e o sarg. Henrique Corrêa de Sousa.
No dia 26, o nosso particular amigo, sr. Celestino Faria, digno Thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade,—um modelo de funccionario, pela sua proficiencia, correcção e zelo no desempenho de suas funcções; o dr. Orlando Cabral Motta, nosso conterraneo e conceituado clinico, residente em Bello Horizonte.
No dia 29, d. Maria das Mercês Lopes, digna professora de Sôpa.
No dia 30, o sr. Manoel José Nobis, digno e estimado commerciante na praça D. João, e director-gerente da nossa apreciada banda de musica local, «Euterpe Diamantinense.»

Enfermo

Padre José Pedro

Acommettido de intensa grippe, esteve de cama, já se achando convalescente, graças a Deus, o Revmo. Padre José Pedro Costa, nosso prezado collega d'"A Estrella Polar" e muito digno professor do Gymnasio Diamantinense.

Nascimento

Acha-se enriquecido com o nascimento de um filhinho, o lar do nosso amigo, sr. João Rocha e exma. esposa, d. Amerina de Freitas Rocha, occorrido no dia 15 deste.
Nossos parabens aos dignos paes e muitas felicidades ao recem-nascido.

JOSÉ FERNANDES

O sr. Vidal Sebastião Fernandes e exma. sra. d. Maria Paula Fernandes passaram pelo triste e doloroso golpe de perder, no dia 13 do fluente, o seu estremecido filho José Fernandes, que contava 2 annos e 2 mezes de edade.
Nossas visitas.

GAZETILHA

Dr. Ephygenio Salgado

De regresso de Oliveira, sua terra natal, já se acha, entre nós o estimodo clinico, dr. Ephygenio Salgado.

Cel. Joscelino Pio Fernandes

E' com prazer que noticiamos a estada, na cidade, do nosso distincto e estimado conterraneo, Cel. Joscelino Pio Fernandes, um dos mais enthusiastas e luctadores pela consecução da rodovia Diamantina—Curvello, a cuja construcção vae prestando inestimaveis serviços.

Padre Flavio D'Amato

Esteve na cidade e visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio e tambem nossas officinas e redacção, o Revmo. Padre Flavio DA'mato, nosso illustrado collega de imprensa e operoso Vigario de Sete Lagôas.

Chegou de Bello Horizonte o sr. Mario Alves Horta.

De sua viagem a Curvello, regressaram o sr. João Onofre de Lima e exma. sra.

Vimos na cidade:

De S. João da Chapada, Manoel Maia Junior.
De Milho Verde Isaac Fidelis do Carmo.
De Mercês de Diamantina, José Maria Calasans.

No Grande Hotel:

Hospedaram:

Antonio B. dos Santos, João Damasceno Velloso, José Oliveira Lima, George Siam, Chueri José Kallale, Augusto Ribeiro Laborne, Vicente Falconi, João Francisco Nogueira, Otthon Sanabio, Azuil Franck, Pedro Galdino de Sousa, Matran Caldas, Olympio da Paixão Sanguinete, Raul Araujo, Waldemiro Sousa, Hydio Vieira Duarte, Itamar L. Hatteld, Luiz Bezerra, José Rodrigues de Castro Filho, J. Mandina, Adipe José Simão, Orcinio Rodrigues, Roberto Normando, Caetano José dos Santos, Max Lover Braum, Luiz Cornelio, Geraldo Rezende, J. Freitas, Joaquim Costa, Dagoberto Ferreira, Paulo Lamounier de Andrade, Alpheu Theodoro Alves, Jovenal Soares, Omar Vieira, Francisco Soares, Francisco C. Pinheiro, Antonio Mello e Silva, Januario Mendes, Alencar Sousa, Osmar R. Guimarães.

No Hotel Mineiro:

Hospedaram:

Julio Miranda de Aguiar, Sebastião Eloy de Moura, Durval Candido da Cruz, João Soares da Silva, Raymundo Pedro da Silva e Sra., Manoel Garcia Vidal, Antonio Augusto de Miranda, Laudelino Thiago da Cruz, João Ignacio de Sousa, d. Maria Thiago da Cruz, João Thiago da Cruz, Sebastião Eloy de Moura e filho, Sebastião da Silva, Raymundo Pedro dos Santos, d. Carlota da Silva, José Petronilio de Sousa, d. Thereza Maria da Costa, d. Maria Candida dos Reis, Salvador Mendes das Neves, Agostinho dos Santos Moura, Sebastião de Araujo Torres, Arlindo Candido da Cruz, Osorio Carlos de Araujo, Antonio Barroso, Isaltino Martins, Genesis José Martins, José Alves Ferreira, José Alves Martins, João Martins de Vasconcellos, Sebastião Campos, Henrique Augusto.

Emmanuel

Victimado por atroz enfermidade, que resistiu os recursos da sciencia, veio a fallecer, no dia 17 deste, o innocente Emmanuel, com 10 mezes apenas de nascido, filho do sr. Antonio Diniz, operario muito relacionado em nosso meio, e de sua exma. esposa, d. Marianna de Siqueira Diniz.
Estimados como são os dignos paes da inditosa creança, logo que ecoou pela cidade a infausta noticia, affluiram á residencia destas innumeras pessôas de sua amizade.
O enterro do innocentinho realizou-se, no dia seguinte, ás 12 horas, com avultado acompanhamento.
A seus extremosos paes, nossas visitas, pelo doloroso golpe por que acabam de passar.

TRIANON

EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

HOJE

UMA HISTORIA QUE NUNCA HÃO DE ESQUECER!

Cinco pessôas arrastadas pela avalanche do infortunio!

5 DESTINOS

Um film da "UNIVERSAL"

com

Victor MC LAGLEN

William GARGAN e Beatrice ROBERTS

Complementos: Nacional D. F. B. e Universal Jornal.

Domingo proximo MARCO POLO

SPORT

A revanche do Commercio x Tupy, deu em empate de 1 x 1

Domingo passado, tivemos outra magnifica tarde de sport, que nos proporcionou em sua 2ª lucta os valorosos esquadrões do Commercio x Tupy, no grammado do 3º B. C. M.
A's 14 horas, como fôra divulgado, o campo estava repleto de numerosa assistencia, amante da pelota, sendo esta partida mais interessante, pois, as turmas mostraram melhor fórma e os *teames* formaram com novos *crachs*. Toda a lucta correu muito movimentada e disputada e ambos os quadros firmaram o seu jogo domingo ultimo. O tento do Tupy, no inicio da pugna foi proveniente de um *penalty*, batido por Peracio. O ponto com que o Commercio empatou o jôgo no final do 2º tempo foi conquistado por Moaré.
Assim se alinharam as equipes: Commercio, Rocha, Octaviano e Sousa; Rony, Ruy e Amaro; Synval, Hely, Moaré, Machadinho e Dirceu.
O Tupy: Jehovak, Daluz e Capeba; Moacyr II, Chinez e Campos, depois Almeida; Moacyr I, Peracio, Diniz, Joaozinho e Almeida, depois Nabor.
Animação sportistas, e avante o sport, em nossa terra.
Dia 29 proximo, desempate em homenagem ao "Dia do Empregado do Commercio."

TANAJURAS

Chegou a época das tanajuras.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Todas as professoras devem aconselhar, nas escolas, os seus alumnos, a matarem toda tanajura que encontrarem.

Será um grande beneficio que prestarão aos jardins, ás hortas, á lavoura, emfim. Guerra á tanajura!

20$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

PERIGO DO ALCOOLISMO

O alcool, diz notavel medico, é veneno para o corpo: mata sorrateiramente, predispondo á tuberculose, á hydropisia, á apoplexia.
O alcool é veneno para o espirito: embrutece a intelligencia e leva á loucura: faz o temperamento irritavel, conduz á violencia e muitas vezes ao crime.
O alcool é um veneno social: degrada o individuo e o atira na miseria. Anniquila a raça: vê o que são os filhos dos alcoolatras!
Mas, não deverás ficar pensando que só estão sujeitos a esses perigos os bebados. Poderemos vir a ser alcoolistas inveterados, sem nunca ficarmos ebrios e simplesmente pelo uso habitual, diario, de bebidas que encerram o alcool, como, por exemplo, os licôres, que estiveram tanto em voga nas camadas superiores de nossa melhor sociedade.
Nunca bebas vinho, nem licores, nem aguardente, em jejum.
Especialmente, nada de aperitivo, antes abole o vinho puro e absolutamente evita os licôres no fim das refeições; tome de preferencia um pouco de café com assucar, si necessitas um tonico.
As bebidas chamadas hygienicas são bebidas alcoolicas; um litro de vinho commum, dois litros de cerveja, encerram tanto alcool como um grande copo de aguardente.
O alcool conduz á loucura, á miseria, ao crime.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT Snooker

Remedios novos
Drogas em geral
Productos chimicos
Pharmaceuticos
Pentes, escovas para dentes, perfumarias, etc.
MANIPULAÇÃO (PERFEITA)
Tudo pelos menores preços, só na Pharmacia de
CANDINHO
Rua Direita, em frente aos Correios e Telegraphos.

CASAS

VENDEM-SE duas casas, sendo uma no Bêco de João Pinto e outra no alto da Rua do Fôgo. Pertencem ao espolio de Leonor Ribeiro da Rocha, e acham-se livres de quaesquer onus. Muito barato.
Tratar no Cartorio do Escrivão AGUIAR, no Forum.
3—3

CINEMA

Cartaz do TRIANON, hoje: "5 DESTINOS", grande film da Nova Universal, com Victor Mc Laglen, William Gargan e Beatriz Roberts.
Complementos: Universal jornal e Nacional D. F. B.

"CINCO DESTINOS"

HOJE no TRIANON

A obra impressionante e forte que Ray Mac Carey dirigiu para a Nova Universal e que, sob o titulo de "Cinco Destinos", vae ser estreiada hoje pelo Cine-Theatro-TRIANON, condensa um desses espectaculos vibrantes e de emoções profundas, com lances sensacionaes tirados mesmo da vida quotidiana de uma cidade cosmopolita e gigantesca como Nova York.
E' a historia de uma grande amizade de infancia compartilhada por cinco creaturas que, surgindo do nada e da lama, conseguiram, algumas, a victoria, ao passo que outras, enveredaram-se pela senda do crime, tiveram grande popularidade para mais tarde ter de se valer dos companheiros mais bem collocados que nunca se abandonaram.
"Cinco Destinos" é um trabalho primoroso, que fala á alma do espectador. Tem scenas de alto emocionalismo, jogados com brilhantismo por um elenco de escol. E á frente do "cast", numa creação que póde ser taxada com a sua mais bella perfomance, encontraremos Victor Mc Laglen, o rude astro que tanta sinceridade empresta aos typos vinculantes que anima.

"Aventuras de Marco Polo"

Com Gary Cooper e Sigrid Gurie

O mais empolgante e completo, espectaculo constituido pela apresentação de um super-film na presente temporada, positivamente, é o lançamento de "Aventuras de Marco Polo", de Samuel Goldwyn para a United Artists, que o Cine-Theatro-TRIANON, reservou para Domingo, com permanencia em programma até segunda-feira.
Trabalho de grande porte, com movimentações intenssissimas de massas, representadas por nada menos de cinco milhares de "extras."—"Marco Polo" é um celluloide que póde ser collocado entre os mais arrojados e audaciosos commettimentos da cinematographia moderna, no desdobrar empolgante das suas sequencias maravilhosas, qual dellas mais seductora e profunda.
Mas, se ha passagens romanescas e aventureiras nessa verdadeira epopéa, ha tambem um humorismo discreto e velado nas suas scenas, tal como se observou em uma das inolvidaveis creações do sympathico Gary Cooper: "O galante Mr. Deeds".
E é esse mesmo Gary Cooper, cheio dé arrebatamento e de personalidade, que encarna a figura lendaria de "Marco Polo", heróe dos grandes feitos narrados com brilhantismo pelo soberbo espectaculo da United. Sigrid Gurie, a sueca que fez voltar as vistas experimentadas de Samuel Goldwyn para a sua insinuante figura—se revela agora neste film que tem no elenco os nomes de Basil Rathbone, Binnice Barnes, George Barbier, Ernest Truex, Alan Hale, para somente se mencionar os artistas responsaveis pelos mais destacados papeis da narrativa.
"Aventuras de Marco Polo", na belleza dos aspectos orientaes que offerece, vae deslumbrar o "fan", como dissemos, desde Domingo no Cine-Theatho-TRIANON.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 21

CAPITULO XV (Continuação)

—Lembro-me muito bem, respondeu Salathiel.—No circo estava o Dr. João Antonio, que correu a soccorrer os pobres artistas, gemendo no chão.
—Com essa Companhia de Cavallinhos foi que fugiu de Diamantina o Djalma, continuou Elyseu Cara-ôlho.—Lembram-se delle? Era quasi um menino; tocava requinta admiravelmente; o Paraguay ia contratal-o para o «Corinho».
—A mãe do Djalma anda até hoje apaixonada, sem saber noticias do filho, disse Juca Urso.—Por onde andará elle?
—Divertindo-se por este mundo afóra, respondeu Salathiel.—Algum dia voltará a Diamantina... si não morrer por lá...,

CAPITULO XVI

A's tres horas da tarde, Theodolindo e os dois irmãos Jatobás, já fartos de jaboticabas, dispuzeram-se a regressar á cidade.
Na volta, Adolpho repetia, de vez em quando, pelo caminho:
—Estou com uma terrivel dôr de cabeça.
—Você abusou das jaboticabas, disse Theodolindo.—Enguliu talvez os caróços...
—Não comi mais que Vocês, nem enguli caróços... Mas estou me sentindo mal.
—Os outros olharam para elle: tinha os olhos vermelhos como brasas, as pupilas dilatadas.
—Lá em casa Você toma um chá e fica bom, disse Gastão.
—Além da cabeça, dóem-me as pernas, que quasi não posso andar, retrucou Adolpho.
Quando desciam a rua da Romana, deserta e triste, encontraram uma negra, com uma bacia de areia á cabeça, a esbravejar.
Era a Maria do José Eleutherio, (*Zé Lotério*, como dizia o povo). Vivia de vender latas d'agua ou bacias de areia, a cem reis cada uma. Fôra escrava do José Eleutherio Queiroz do Amaral, ex-porteiro da Escola Normal, que tinha a pretenção de imitar o Marquez de Maricá, publicando pittorescas maximas nos jornaes locaes. Nessa época José Eleutherio, velho e quasi cégo, morava com numerosa familia no Bêco da Tecla, onde sua esposa mantinha dentro de casa (para não pagar impostos) sortido armazem de sêccos e molhados, com as bebidas e latas mais finas. Esse armazem era frequentado pela melhor sociedade de Diamantina.
A preta Maria, amalucada, tinha a extranha mania de que muita gente vivia á custa de sua filha (mulata escura, sem attractivo, que depois foi cosinheira no Curvello).
—*Interêsso!... Conloio!* (Gritava ella pelas ruas). Ora já se viu uma coisa destas? Tanta gente vivendo á custa de minha filha: os padres do Seminario... As irmãs do Collegio... Povo do Biribiry... Sia Augusta Bago... Eurico Bago... As filhas do Doutor Inglez... Siô Anselmo... Sia Chiquinha Brandão... Já se viu um desafôro destes? *Interêsso!... Conloio!*
Estas palavras «*interêsso... conloio*» eram o estribilho de todas suas lamentações, em que a pobre louca citava os nomes dos supposstos exploradores de sua filha. Morava sempre num quarto d'alguma casa velha ou em ruinas, pelo aluguel mensal de dois ou tres mil réis, que ella pagava em prestações diarias de cem réis, exigindo sempre recibo dessas prestações. De vez em quando, da janella de seu quarto, esbravejava para a rua, mostrando a papelada immunda dos recibos:
—Cambada de ladrões! Com o dinheiro que já paguei, podia comprar uma casa!
A's quatro horas e pouco da tarde, quando os irmãos Jatobás chegaram á casa e Adolpho se queixou de estar se sentindo mal, D. Chiquinha, assustada, mandou logo chamar o Dr. Telles de Menezes. Esse medico bahiano, havia cinco annos chegára, com a esposa e duas filhinhas, a Diamantina, onde, em breve, grangeou grande prestigio e consideração, por ser notavel facultativo, rapido e expedito em attender aos chamados, caridoso para com os pobres.
Dr. Telles, ao chegar, tomou o pulso do doente, examinou-lhe a lingua, os olhos, auscultou-lhe o peito e as costas, depois collocou-lhe sob a ascilla o thermometro, que retirou poucos minutos após. Marcava quarenta graós.
—Está com febre alta; talvez, seja uma indisposição de estomago, concluiu elle, para não alamar a familia.
Neste momento, chegou o pae, Pedro Jatobá, que fôra chamado pelo Gastão. O medico escreveu a receita, que Gastão levou logo á Pharmacia do Genesco, para preparar.
A' noite, Adolpho, começou a delirar. Julgava-se ainda no Seminario e dirigia-se ao regente.
—Snr. João Moreira, papae e mamãe estão no parlatorio. O Tiburcio veiu me chamar. Dê licença que eu vá vel-os; não demorarei muito. Elles não estão muito contentes com meu irmão; tem-lhe dado desgostos com a vadiação e os castigos O snr. tenha paciencia com Gastão; elle não é mau, coitado; tem bom coração. Tenho certeza que se corrigirá
Ao lado choravam seus paes e Gastão, em quanto Dr. Telles preparava uma poção.

(CONTINÚA).

Estrada de F. Central do Brasil

Renda da Estação desta cidade, de Janeiro a Setembro de 1939:

MEZ	Renda bruta	Por c/do E. de Minas	Por c/do G. da União	Total
Janeiro	63:685.300	5:054.000	1:490.000	73:229.800
Fevereiro	84:080.300	4:817.200	2:386.900	91:284.400
Março	97:599.000	7:529.800	1:830.200	106:959.000
Abril	108:088.000	3:577.700	1:418.000	113:083.700
Maio	103:011.000	2:419.600	796.400	106:227.000
Junho	90:320.000	5:540.200	1:200.300	97:060 500
Julho	103:699.800	5:695.500	725.600	110:120 900
Agosto	109:438.500	3:034.900	985.000	113:459.400
Setembro	85:309.100	4:603.000	251.600	90:163.700
SOMMA:	850:231.500	40:271.900	11:085.000	901:588.400

VISTO.
Pedro Nascimento Sanches,
Chefe da Estação.

Exhibições de Livros de Escripta

Esses casos não são de todo impraticaveis, e um delles mesmo está inserto, no 1º volume do Prof. Tean Brando, intitulado "O Commerciante Previdente" sobre Legislação Commercial.

Trata-se do exame de livros de escripturação mercantil, (e neste particular, torna-se preciso saber se o negociante possue os dous livros Diario e Copiador de Cartas, encadernados, numerados e rubricados em todas as suas folhas, «pela primeira auctoridade judiciaria da Comarca do domicilio do commerciante»), para que, em summa, escripturando os mesmos livros em fórma mercantil, i. é, seguida pela ordem chronologica de dia, mez e anno, sem intervallo em branco, nem entrelinhas, borraduras, raspaduras ou emendas, possa elle pôr-se a coberto com este Artº. 17.º do Codigo do Commercio:

«Nenhuma Auctoridade, Juiz ou Tribunal, debaixo de pretexto algum, por mais especioso que seja, póde praticar alguma diligencia para examinar se o commerciante arruma ou não devidamente seus livros de escripturação mercantil, ou nelles tem commettido algum vicio.»

Claro é, porém, que a Lei, nem por isso, deixa de arrogar-se o direito legal e previsto, quando a opportunidade exige.

Veja-se em continuação o Art. 18º. e especialmente o complemento desse, o 19º, que diz:

«Todavia, o Juiz ou Tribunal do Commercio (ou a primeira auctoridade judiciaria da Commarca), que conhecer de uma causa, poderá a requerimento da parte, ou mesmo ex-officio, ordenar na pendencia da lide, que os livros de qualquer ou de ambos os litigantes sejam examinados na presença do commerciante a que pertencerem e debaixo de suas vistas, ou na de pessôa por elle nomeada, para delles se averiguar e extrahir o tocante á questão."

Continuando, o Art. 19º *veda a sahida dos livros do commerciante a quem pertencerem, para transporte fóra do seu domicilio*

A proposito, num feliz achado, veiu-me ás mãos, a copia de um Art., que, collocando-se no mesmo pé do citado acima, fala não em exhibição de livros de escripturação mercantil, mas, tambem, em *transporte para fôra de domicilio*, e que se refere aos Livros de Vendas Mercantis.

Eil-o:

«De accôrdo com o Decreto Federal nº. 187, artigo 24, parágrapho 3º, de 15 de Janeiro de 1936. os livros de Vendas Mercantis, ou sejam de *Vendas á Vista, não* poderão sahir do estabelecimento commercial, por hypothese alguma. Caso, exista qualquer infracção correspondente aos mesmos, encontradas por fiscaes federaes ou então pelo collector federal, local, a occorrencia deverá ser lavrada no proprio livro, sem apprehendel-o, e nunca retiral-o do estabelecimento, onde o mesmo pertence.»

Assim, pois, estamos deante de dois factos identicos com interpretações analogas, e que, em ambos os casos, tanto em *exhibição*, e em *transporte* fóra *de domicilio*, previsto pelas Leis-dão-lhes o caracter, seg. o Prof Brando, de «*propriedade privada*», *garantida pelas Leis do Paiz.*

Milton Meira.

Casa Santa Therezinha

DE

Maria das Dôres Santos
(NENEM)

Ceias e bons pratos a domicilios
Fornece pensão em marmitas
PREÇOS MODICOS

Travessa DR. FRANCISCO SA'
DIAMANTINA

A Rotulagem dos productos sujeitos a imposto de consumo

Prorogado o prazo até 31 de Dezembro

O Sr. Sousa Costa, titular da Fazenda, baixou, a seguinte circular:

«Declaro aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que fica prorogado até 31 de Dezembro proximo vindouro, o prazo a que se referem as circulares deste Ministerio, numeros 3, de 14 de Fevereiro, e 37, de 3 de Agosto do corrente anno, devendo ter plena execução em 1º. de Janeiro de 1940, impreterivelmente, as disposições regulamentares no tocante ás novas exigencias relativas á rotulagem dos productos sujeitos a impostos de consumo».

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

VENDEM-SE, optimas terras de cultura e proprias para criação:

No Morro do Chapéo, districto do Inhahy; e no logar denominado Aboboras, districto de Rio Manso.

Para tratar com Maria José Alves dos Anjos, á rua de S. Francisco.

—DIAMANTINA—
4—3.

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e favcira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2ª., a $100.

—MONJÓLOS—
Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

CENTRO DE SAUDE

Aviso

HABITE-SE

Aos senhores proprietarios, arrendatarios locatarios ou inquilinos

De accôrdo com o art. 838 do Regulamento de Saúde Publica do Estado de Minas, *nenhum predio, ou parte de predio, poderá ser habitado ou utilizado de qualquer fórma*, sem auctorização do Centro de Saúde, encarregado de fornecer o respectivo HABITE-SE, sob pena de multa de 50$000 a 200$000, dobradas nas reincidencias. O proprietario, ou arrendatario, LOGO QUE SE VERIFICAR A VACANCIA DO PREDIO OU DE PARTE DO MESMO, ficará obrigado a communicar o facto ao Centro de Saúde, facilitando a visita da auctoridade sanitaria, e prestando os esclarecimentos que forem exigidos, sob pena de multa de 50$000 a 100$000, dobradas nas reincidencias. As chaves devem ser entregues no Centro de Saúde, em todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas, e o HABITE-SE será fornecido, das 12 ás 15 horas, dentro de prazo de 3 dias, para as habitações, e de 5, para as officinas e fabricas, levando o sello estadoal de 2$000 e 200 reis de Educação, por conta dos proprietarios, arrendatarios ou locatarios.

Diamantina, 16 de Outubro de 1939.

Os mandamentos de DEUS protegem a nossa alma; os da Higiene a nossa saúde.

O "HABITE-SE" é uma garantia para a saúde do inquilino.

Dr. João B. Costa

ADVOGADO

Causas civis, criminaes e commerciaes

RUA TIRADENTES

PASSA-TEMPO

PERGUNTAS:

— Corre, corre sem ter pés,
Dá-te na cara e não vés.
— Que é?

—Qual é a coisa que quanto mais se mira menos se vê?

CHARADA

Se estas querem dizer graça—2.
Viver assim, que desgraça!—1.
Vamos conduzil-o á praça,
Para o povo ouvir chalaça.

Na musica, a santa resplandecia. 1—3.

ENIGMA

O inferno é um logar de tormentos.
— Onde está o homem?

Quebra-Cabeça

M—U—D—O—A—B—A—N—C—A

Conceito.— Não se trata, leitor amigo, de jogo de bicho; o seu nome tem sua historia na nossa historia.

Decifração

Somente foram decifrados o Quebra-Cabeça *(Patativo);* e 2 perguntas, cujas respostas foram: *Agua, lingua* e *nenhuma*, por d. Cecilia Alves Baracho.

X. X.

PADARIA CENTRAL

Francisco Pires da Silva, proprietario dessa padaria, á praça do Mercado, nesta cidade, avisa á sua distincta freguezia, que acaba de installar todas as machinas a electricidade, para panificação, biscoitos, roscas, etc; achando-se, portanto, habilitado a attender qualquer encommenda com rigoroso asseio e maxima promptidão.

DIAMANTINA—MINAS.

Despensario P. S. V. P.

Reunião 11 Outubro 939

Contribuições:

Contribuintes a cargo de Irene Meira,	245$
" " " " Maria Amelia,	277$
" " " " João Lima,	94$
" " " " Maria Flôr de Maio,	50$
" " " " Maria José Pacheco,	50$

Donativos em dinheiro:

D. Serafim Gomes Jardim,	100$
J. M.,	10$
Gustavo Alves Pereira, (Morro Grande),	5$

Novo contribuinte:

Milton Campos, 10$900 mensaes.

NOTA: Conforme foi publicado em reunião anterior, no mez de Setembro findo, a nossa despesa excedeu a receita, havendo, portanto, um "deficit"! Ante á *alta* dos *viveres*, fazemos um appello aos corações generosos daquelles que plantam, para que nos auxiliem, por occasião de sua colheita, com algum donativo em generos. Grande numero de pobres de fóra tem chegado, e, infelizmente, não os podemos soccorrer, visto já termos um numero regular registrado, de accôrdo com os recursos recebidos.

São Vicente proteja aos nossos bemfeitores.

TINTURARIA ESPERANÇA

Paulo José dos Santos, tendo trabalhado alguns annos em S. Paulo, acha-se apto a executar, com rapidez e perfeição, qualquer serviço de sua profissão.

RUA C. CARVALHO
—DIAMANTINA—
4—2

Um bom chocolate? Só no Restaurant **Snooker**

Industrias Reunidas "COELHO"

FABRICA DE BEBIDAS EM GERAL:

Cognacs, quinados, vinhos de uvas e de fructas, aniz, fernet, refrigerantes (guaraná, sódas, groselhas, xaropes, agua tonica, etc.), aguardente, composta de alcatrão, etc.

ALAMBICAÇÃO DE AGUARDENTE:

Aguardente "JACARE'", PARATY PAPAGAIO, AGUARDENTE DO REINO.

Beneficiamento de arroz — Moagem de farello de arroz
AGUARDENTE e ALCOOL em larga escala

FABRICA: RUA DAS BÊATAS. — *ESCRIPTORIO:* PRAÇA B. de GUAICUHY.
DIAMANTINA — MINAS

LOTERIA DO E. DE MINAS GERAES

EXTRACÇÃO EM 5 DE JANEIRO DE 1940

«LOTERIA DE REIS»

1º Premio		500:000$000
2º Premios de 12:500$ para as approximações do 1º premio		25:000$000
1 Premio de		20.000$000
1 Premio de		10:000$000
1 Premio de		5:000$000
1 Premio de		2:000$000
5 Premios de	1:000$000	5:000$000
20 Premios de	500$000	10:000$000
55 Premios de	200$000	11:000$000
600 Premios de	120$000	72:000$000
1500 Premios de	120$000, ultimo algarismo de 1 premio	180:000$000

Jogam apenas 15 mil Bilhetes:

BILHETE—100$000; MEIO 50$000.
Façam seus pedidos ao "SONHO DE OURO"

— JOSÉ LEÃO GUEDES —

Rua Dr. Francisco Sá — —DIAMANTINA—MINAS.

Armazem MUNDIAL

Filial da "CASA COELHO"

Bebidas em geral, conservas, generos do paiz, fumos, cigarros, etc.

LARGO D. JOÃO—DIAMANTINA

Agradecimento

Maria Sarah Lopes Ferreira agradece, muito sensibilizada, a todas as pessôas amigas que participaram de seus soffrimentos, por occasião da enfermidade e passamento de seu saudoso esposo, José Pedro Alves, destinguindo-a com suas visitas. Eternamente se manifesta reconhecida ao caridoso medico, Dr. Soter Ramos Couto, que tanto se dedicou no seu tratamento, e ao Revmo. Sr. Vigario Padre João Tavares, que rezou a sua encommendanão.

Que Nosso Senhor a todos recompense.

Diamantina, 18 de Outubro de 1939.

Edital de terceira praça, com o prazo de oito (8) dias, e com o desconto de dez e mais dez por cento

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de segunda praça, com o prazo de oito dias virem, ou dele tiverem noticia que, no dia vinte e cinco (25) de outubro corrente, ás treze horas, á porta do Forum desta cidade, o oficial de Justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, levará a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, com o desconto de dez e mais dez por cento na base da avaliação, a metade do sitio denominado "São Bento", no logar denominado Pinheiro, no distrito de São João da Chapada, deste municipio, que o inventariado possuia de sociedade com Manoel Batista Pereira, conforme escritura transcrita no Registro de Imoveis, sob o numero 3.166 do Livro 4 D, em nome dos dois socios, sendo que esse sitio se compõe de terras de cultura e campos, com área de quinze alqueires, mais ou menos, com casa de morada, coberta de telhas, moinho, engenho e fabrica de farinha, com quintal fechado e plantado de arvores frutiferas, divisando com terras de Antonio Maria, terras do Quebra-Pé, terras de João da Costa Barbosa e terras do Capão da Espera, dos valos até a serra, e ainda com terras do mesmo espolio no Guarda-Mór, avaliada somente a metade por tres contos de reis .... (3:000$000). Esse bem vae á praça, a pedido do inventariante, para, com o produto da venda se pagarem as custas, impostos e selos relativos ao inventario dos bens que ficaram por falecimento de Custodio Dias Pereira, pôr não haver no monte dinheiro em especie para esse fim. E, quem no mesmo imovel quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima mencionados.

Para conhecimento de quem interessar, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado por um dos jornaes desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos quatorze de outubro de mil novecentos e trinta e nove Eu, José Joviano de Aguiar, Escrivão, subscrevi.

(a) *J. Athayde.*

O original afixado está devidamente selado e assinado.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

BAR RESTAURANTE BRAHMA

Conservas, comestiveis, cigarros, etc.

Bebam Hydrolitol

Só no Brahma

AS TANAJURAS

Estamos na época das iças ou tanajuras.

Cada uma dellas produz um formigueiro de saúvas, que destróem as nossas plantações.

E' dever de todo cidadão brasileiro cerrar campanha contra as saúvas, destruindo, nesta época do anno, as tanajuras.

QUEM *não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*

OPERAÇÕES

Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO

MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2—2370 BELLO HORIZONTE.

CASA COELHO

Grande stock de feijão e arroz pelos menores preços da praça.